

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	339	1,2%	6,0%	6,0%
PSI 20	5.101	1,8%	6,3%	6,3%
IBEX 35	9.977	2,0%	-2,9%	-2,9%
CAC 40	4.646	1,7%	8,7%	8,7%
DAX 30	10.227	0,4%	4,3%	4,3%
FTSE 100	6.229	1,5%	-5,1%	0,9%
Dow Jones	16.740	0,8%	-8,1%	0,5%
S&P 500	1.995	0,9%	-3,1%	3,7%
Nasdaq	4.889	0,6%	3,2%	10,5%
Russell	1.175	0,8%	-2,4%	4,4%
NIKKEI 225*	18.432	2,3%	5,6%	12,2%
MSCI EM	823	2,0%	-14,0%	-8,0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	47,2	5,7%	-11,5%	-5,3%
CRB	199,0	1,5%	-13,5%	-7,4%
EURO/USD	1,131	0,2%	-6,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	0,0	-11,5	-
OT 10Y*	2,714	0,7	2,7	-
Bund 10Y*	0,774	3,1	23,3	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Mercados à espera da Fed

Os mercados acionistas europeus seguem sem tendência definida apesar de um início de sessão com ganhos ligeiros. O velho continente parece estar a aguardar com alguma calma a decisão da Reserva Federal Americana sobre a subida da taxa diretora. Em termos empresariais, o destaque vai para a Altice, com uma valorização de 3%, que aceitou comprar a americana Cablevision Systems por \$ 17,7 mil milhões. Em sentido inverso, a britânica Rotork desvaloriza 16% depois de ter estimado vendas abaixo das estimativas.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Bpi Sa-Reg 6,0%	Anheuser-Busch I 6,4%	Molson Coors-B 14,2%
	Galp Energia 4,0%	Gas Natural Sdg 6,0%	Chesapeake Energ 14,1%
	Altri Sgops Sa 2,4%	Inditex 5,9%	Apache Corp 6,5%
-	Banif - Banco In 0,0%	Rwe Ag -4,8%	Level 3 Comm Inc -2,4%
	Jeronimo Martins 0,0%	E.On Se -6,4%	Frontier Communi -2,6%
	Impresa Sgops Sa -0,4%	Zodiac Aerospace -18,8%	Fedex Corp -2,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Corticeira Amorim vende 5,56% do seu capital

Galp Energia com mais tempo para licitar novos blocos petrolíferos

### Europa

Altice compra Cablevision por \$ 17,7 mil milhões

Shell – regulador australiano adia decisão sobre fusão com a BG

Rotork espera vendas anuais abaixo do estimado

TeliaSonera quer focar-se na Europa

UniCredit “rouba” CFO ao Banca Monte dei Paschi di Siena

Estado francês vende 0,5% da Engie

Glencore em conversações para vender produções no Chile e Peru

Sindicatos da Air France esperam despedimentos na empresa

AB InBev quer fazer proposta pela SABMiller

Zodiac Aerospace prevê uma queda de 40% nos lucros

Volkswagen deixa de ter participação na Suzuki

### EUA

GE transfere 500 postos de trabalho para fora dos EUA

Hewlett-Packard pode despedir mais 30 mil trabalhadores

Fiat Chrysler e sindicato chegam a um acordo preliminar

Target oferece monitor de saúde da Fitbit aos seus trabalhadores

FedEx revê em baixa o seu outlook anual

Dentsply International e Sirona dão passo para fusão

AMC Network em conversações para adquirir a Starz

Petrobras com valor record de produção em agosto

### Indicadores

Vendas a Retalho do Reino Unido com aumento homólogo de 3,7% em agosto

Taxa de Desemprego na Holanda em agosto manteve-se nos 6,8%

Custos Unitários do Trabalho em Espanha aumentaram 0,4% no 2º trimestre

Japão regista défice comercial acima do estimado

### Indicadores

Dia de decisões da Fed

Banco Central da Suíça mantém taxas de juro negativas

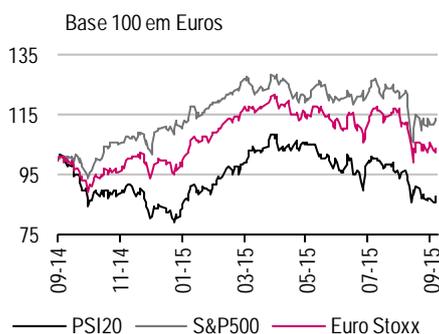
Obama prepara-se para possível shutdown

S&P corta rating do Japão

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,00	1,7%	6,6%
IBEX35	99,60	1,4%	-3,3%
FTSE100 (2)	62,36	1,3%	-4,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Os principais índices de ações europeus encerraram com fortes ganhos. A animar os investidores esteve a revelação de que a AB InBev está interessada em adquirir a SABMiller, o que juntaria as duas maiores cervejeiras do mundo. Estando em vésperas de se conhecer a decisão de taxa de juro da Fed, a revelação de que a inflação nos EUA falhou em aumentar em agosto dá suporte a que não seja já amanhã a que se dê um passo não visto nos últimos 9 anos. O índice Stoxx 600 avançou 1,5% (361,87), o DAX ganhou 0,4% (10227,21), o CAC subiu 1,7% (4645,84), o FTSE acumulou 1,5% (6229,21) e o IBEX valorizou 2% (9976,8). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Alimentação & Bebidas (+4,27%), Personal & Household Goods (+3,2%) e retalho (+2,78%).

**Portugal.** O PSI20 subiu 1,8% para os 5100,61 pontos, com 14 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 337,8 milhões de ações, correspondentes a € 88,7 milhões (6% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BPI, a subir 6% para os € 0,902, liderando os ganhos percentuais, seguido da Galp Energia (+4% para os € 9,231) e da Altri (+2,4% para os € 3,598). A Impresa liderou as perdas percentuais (-0,4% para os € 0,695), seguida da Jerónimo Martins (-0,04% para os € 12,285). Banif e Pharol terminaram inalterados nos € 0,004 e € 0,283, respetivamente.

**EUA.** Dow Jones +0,8% (16739,95), S&P 500 +0,9% (1995,31), Nasdaq 100 +0,5% (4383,67). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+2,77%), Materials (+1,44%), Consumer Discretionary (+1,14%), Consumer Staples (+1,13%), Utilities (+1,01%), Industrials (+0,89%), Financials (+0,64%), Info Technology (+0,53%) e Health Care (+0,35%). O único setor que terminou negativo foi: Telecom Services (-0,22%). O volume da NYSE situou-se nos 837 milhões, 4% abaixo da média dos últimos três meses (870 milhões), Os ganhos ultrapassaram as perdas 4,7 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+1,4%); Hang Seng (-0,5%); Shanghai Comp. (-2,1%)

## Portugal

**Corticeira Amorim vende 5,56% do seu capital**

Em comunicado à CMVM, a Corticeira Amorim (cap, € 628,2 milhões, +0,5% para os € 4,723) informou ter concluído a oferta particular de venda de 7,4 milhões de ações próprias, representativas de 5,56% do respetivo capital social, através de um processo de colocação acelerada de ações (*accelerated bookbuilding*, na expressão anglo-saxónica) em investidores institucionais. O preço unitário foi de € 4,45, correspondendo a um desconto de 5,3% face ao anterior preço de fecho de 16 de setembro. Através da oferta particular, a Corticeira Amorim fez um encaixe financeiro na ordem dos € 33 milhões.

**Galp Energia com mais tempo para licitar novos blocos petrolíferos**

A Sonangol, gestora das reservas de petróleo e gás em Angola, anunciou a extensão do prazo para licitação dos novos blocos petrolíferos nas bacias terrestres dos rios Kwanza e Congo que segundo a instituição representam mais de 50% das reservas conhecidas em Angola (pelo menos 7 mil milhões de barris). As portuguesas Galp Energia (cap, € 7,6 mil milhões, -1,3% para os € 9,111) e a Partex estão entre as 38 petrolíferas pré-qualificadas neste processo.

\*cap (capitalização bolsista)

## Europa

**Altice compra Cablevision por \$ 17,7 mil milhões**

A Altice (cap, € 24,9 mil milhões, +0,9% para os € 24,56), multinacional de telecomunicações holandesa, compra a Cablevision, uma das cinco maiores empresas de televisão por cabo norte americana, por \$ 17,7 mil milhões e acelera a sua expansão nos EUA. Os acionistas da Cablevision irão receber \$ 34,9 (um prémio de 22% com base no preço de fecho desta quarta-feira) por cada título, de acordo com um comunicado da Altice. Numa altura em que o mercado da TV por cabo tem sofrido perdas de clientes devido a expansão da web TV, com o aparecimento de serviços como os da Netflix, a empresa passa a ser um dos maiores *players* no mercado da TV por cabo.

**Shell – regulador australiano adia decisão sobre fusão com a BG**

O regulador do mercado energético da Austrália adiou a tomada de posição sobre a aquisição da BG (cap, £ 34,8 mil milhões, +0,1% para os £ 10,17) pela Shell (cap, € 144,7 mil milhões, -0,2% para os € 22,825) por \$ 70 mil milhões, considerando de forma preliminar que o negócio irá reduzir a oferta de gás natural aos consumidores australianos e aumentar os preços. A unidade australiana da Shell já reagiu afirmando que está a trabalhar de perto com o regulador nesta questão, reiterando que espera que o negócio esteja concluído em princípios de 2016. O regulador pediu assim, mais informações sobre a fusão, comprometendo-se com a data de 12 de novembro para uma decisão final. Para além da Austrália, a grande barreira regulamentar que o negócio enfrenta é na China, tendo já recebido luz verde dos reguladores nos EUA, Brasil e União Europeia.

**Rotork espera vendas anuais abaixo do estimado**

A Rotork (cap, £ 1,6 mil milhões, -15,4% para os £ 1,827), fabricante britânica de produtos industriais, revelou que as vendas anuais para o ano fiscal de 2015 possam situar-se entre £ 530 e £ 555 milhões, abaixo da média esperada pelos analistas (£ 569 milhões) O resultado operacional ajustado é estimado entre £ 120 e £ 130 milhões, mais uma vez abaixo das estimativas por parte dos analistas (£ 140,5 milhões). A empresa justifica a performance através do aumento de projetos adiados e cancelados, especialmente no mês de agosto. As ordens e a entrega de produtos continuam a ser difíceis de prever, afirma a fabricante.

**TeliaSonera quer focar-se na Europa**

A TeliaSonera (cap, Sk 208,8 mil milhões, +3,7% para os Sk 48,21), a maior empresa de telecomunicações da Suécia, planeia sair dos mercados asiático e ex-soviéticos, que representam quase um terço dos resultados da operadora, focando o negócio na Europa e na região nórdica, continuando a estudar opções estratégicas em Espanha. Através duma entrevista telefónica, o CEO Johan Dennelind, divulgou que o processo já teve início mas que não consegue estimar quando termina. A operação de desinvestimento inclui operações no Nepal, Cazaquistão, Uzbequistão, Azerbaijão, Geórgia, Moldávia e Tajiquistão, têm um *book value* de cerca de Kr 20 mil milhões e já têm interessados na sua compra, podendo a TeliaSonera vendê-las como um todo ou em separado. As operações na Rússia (Megafon) e na Turquia (Turkcell) não fazem parte deste plano. A TeliaSonera tenciona manter o *rating* da dívida e a política de dividendos.

**UniCredit “rouba” CFO ao Banca Monte dei Paschi di Siena**

O UniCredit (cap, € 34,9 mil milhões, +0,4% para os € 5,84) contratou o CFO do Banca Monte dei Paschi di Siena (cap, € 5 mil milhões, -1,7% para os € 1,714), Bernardo Mingrone, para assumir as funções de CFO do grupo – um cargo recentemente criado – a partir de 1 de outubro. A notícia é avançada pela Bloomberg que cita fontes com conhecimento no caso que revelam que Mingrone, que estava no BMPS desde 2012 proveniente da unidade de gestão de ativos no UniCredit, irá gerir as equipas de planeamento, liquidez, financiamento e relação com investidores do maior banco italiano.

Mignore responderá diretamente a Marina Natale, subdiretora geral do banco com o pelouro das finanças. No mês passado o UniCredit revelou que irá extinguir a 1 de outubro o cargo de diretor geral, detido por Roberto Nicastro, passando essas responsabilidades a serem distribuídas por Natale e os outros dois subdiretores gerais, Paolo Fiorentino e Gianni Papa. Recorde-se que o UniCredit está em processo de elaboração de um novo plano estratégico, que segundo a Bloomberg, pode passar por despedimentos de mais de 10 mil postos de trabalho nos próximos anos. Essa revisão do *business plan* deve ser revelada em novembro. Bernardo Mignore, que sairá do BMPS no dia 25 de setembro, irá auxiliar Marina Natale na definição do novo plano estratégico, disseram as fontes. Mignore e Natale já trabalharam juntos no UniCredit, quando o primeiro era CFO da Pioneer Asset Management e reportava a Natale.

#### Estado francês vende 0,5% da Engie

O veículo de investimento do Estado de França, a APE, informou ter alienado uma participação de 0,48% na *utility* Engie (cap, € 37,6 mil milhões, +0,5% para os € 15,43), antiga GDF Suez, tendo angariado € 206 milhões. Como resultado desta alienação, o Governo passa a ser detentor de 32,76% da Engie. Recorde-se que em Junho, o Estado francês sinalizou a intenção de vender 0,9% da Engie.

#### Glencore em conversações para vender produções no Chile e Peru

A Glencore (cap, £ 17,6 mil milhões, -1,7% para os £ 1,3245), uma das maiores comercializadoras de recursos naturais do mundo, está em conversações com os grupos Franco-Nevada, Silver Wheaton, Royal Gold e duas outras empresas para vender parte da sua futura produção de três minas de cobre localizadas na América do Sul. Este negócio, denominado *streaming financing*, em inglês, funciona como financiamento para a empresa, na medida em que esta recebe fundos adiantadamente em troca de no futuro entregar parte das suas vendas. Esta operação tem como objetivo diminuir a dívida de \$ 10 mil milhões da empresa.

#### Sindicatos da Air France esperam despedimentos na empresa

De acordo com o *Le Figaro*, os sindicatos da Air France (cap, € 2 mil milhões, -2,2% para os € 6,63) esperam que a falta de acordo com a empresa leve a uma vaga de despedimentos na transportadora francesa. Segundo Emmanuel Mistrali, porta-voz do sindicato de pilotos da empresa (SNPL), a gestão da Air France e os pilotos discutirão na próxima sexta-feira o plano de corte de custos, que já se prolonga por alguns meses. O jornal cita ainda que os sindicatos poderão estar a preparar uma greve para outubro.

#### AB InBev quer fazer proposta pela SABMiller

A Anheuser-Busch InBev confirmou que pretende fazer uma proposta para a compra da SABMiller, num negócio que juntaria as duas maiores cervejeiras do mundo. Em comunicado, a SABMiller, detida em 27% pela tabaqueira norte-americana Altria, referiu que "nenhuma proposta foi ainda recebida e o *board* não tem detalhes sobre os termos que a mesma poderá contemplar". Segundo o regulamento de operações de aquisições do Reino Unido, a InBev terá de apresentar a sua proposta de aquisição até às 17h do dia 14 de outubro.

#### Zodiac Aerospace prevê uma queda de 40% nos lucros

Em comunicado, a Zodiac Aerospace, produtora e comercializadora de equipamentos aeronáuticos, prevê uma queda de 40% nos lucros devido a atrasos na produção no negócio de interiores e aos custos inerentes para corrigir essa situação. Apesar do aumento de 15% nas vendas para os \$ 4,93 mil milhões, em comparação com o período homólogo, a empresa afirma que o resultado operacional foi fortemente afetado. Os custos alocados àquela externalidade causaram uma diminuição de 5 pontos percentuais na margem operacional. Atualmente a empresa está a negociar com as transportadoras aéreas com o fim de alterar os prazos de entrega. A Zodiac apresenta os resultados no dia 24 de novembro.

**Volkswagen deixa de ter participação na Suzuki**

A Suzuki Motor Corp vai recomprar 122,8 milhões de ações próprias no valor de \$ 3,9 mil milhões, que representam uma participação de 19,9% que pertence atualmente à Volkswagen. A operação será realizada amanhã, dia 17 de setembro, antes da abertura do mercado de Tóquio com base no preço de fecho da sessão de hoje das ações da Suzuki. As construtoras nipônica e germânica cooperavam desde 2009 na expansão de ambas as empresas em economias emergentes, mas em tempos recentes verificou-se uma quebra de confiança institucional, nomeadamente quando a Suzuki concordou em comprar motores *diesel* à Fiat.

*\*cap (capitalização bolsista)*

**EUA****GE transfere 500 postos de trabalho para fora dos EUA**

A General Electric anunciou que pretende mudar 500 postos de trabalho para fora dos EUA, em resposta à situação que o Senado deixou o Import-Export Bank que perdeu licença para operar em agosto passado. O *vice-chairman* da GE, John Rice, disse que a empresa tem \$ 11 mil milhões em encomendas pendentes que dependem de financiamento à exportação e que face a esta indefinição, a GE sente-se "obrigada" a tomar esta decisão. Postos de trabalho que estavam até agora na Carolina do Sul, Maine, Nova Iorque e Texas, incluindo parte do negócio de embalagem de turbinas de gás em Houston serão transferidos. A Europa receberá 400 destes postos de trabalho. A França será o principal destino beneficiando do facilitador de exportações gaulês Coface que já revelou que irá apoiar contratos na Indonésia e noutros países. A Casa Branca já reagiu a este decisão da GE culpando, os senadores republicanos de inação no que toca ao assunto do Im-Ex Bank.

**Hewlett-Packard pode despedir mais 30 mil trabalhadores**

A Hewlett-Packard anunciou ontem que irá reduzir entre 25 e 30 mil trabalhadores no âmbito do processo de reestruturação que levará a empresa a separar-se em duas. Esses cortes surgiram na HP Enterprise, que prestará serviços a empresas, onde foram identificados possibilidades de poupanças na ordem dos \$ 2,7 mil milhões. Também na HP Inc, que venderá os equipamentos para o consumo, haverá corte de postos de trabalho mas de apenas 3,3 mil postos de trabalho.

**Fiat Chrysler e sindicato chegam a um acordo preliminar**

A Fiat Chrysler e o sindicato dos trabalhadores automóveis (UAW) celebraram ontem um acordo preliminar que será votado pelos membros do sindicato. O Presidente do sindicato, Dennis Williams, afirmou que o acordo alcançado com a Fiat Chrysler poderá não ser igual para a Ford e General Motors. Em cima da mesa estão negociações sobre o atual modelo de remuneração assim como os planos de saúde e os bónus. De realçar que este ano os trabalhadores terão mais poder nas negociações devido aos resultados positivos apresentados.

**Target oferece monitor de saúde da Fitbit aos seus trabalhadores**

A gigante do retalho, Target vai oferecer aos seus 335 mil trabalhadores americanos um *health-tracking* (\$ 59,95), produto comercializado pela Fitbit com o objetivo de melhorar a saúde dos seus colaboradores e reduzir os custos inerentes. Para a Fitbit, é considerado o maior negócio na vertente empresarial que representa somente 10% do total das receitas mas que segundo James Park, CEO, é um segmento de rápido crescimento para a empresa.

**FedEx revê em baixa o seu *outlook* anual**

A FedEx apresentou os resultados relativos ao 1º trimestre fiscal de 2016 que desiludiram face às estimativas dos analistas. O EPS ajustado foi de \$ 2,42, ficando aquém dos \$ 2,45 apontados pelo mercado. As receitas cresceram 4,9%, em termos homólogos, para os \$ 12,28 mil milhões, ligeiramente acima das estimativas dos analistas (\$ 12,26 mil milhões), com o resultado líquido a aumentar 13% para os \$ 692 milhões. As receitas do correio expresso caíram 4% em termos homólogos. Devido a um abrandamento na procura e a um custo mais elevado com seguros, a empresa de transporte expresso reviu em baixa o seu *outlook* anual, em que antecipa agora um EPS ajustado entre os \$ 10,40 e os \$ 10,90 (vs. estimativa de junho entre os \$ 10,60 e os \$ 11,10), quando os analistas estimam de momento \$ 10,83. A transportadora continua a prever para 2016 um *capex* no valor de \$ 4,6 mil milhões.

**Dentsply International e Sirona dão passo para fusão**

A Dentsply International, fornecedora de produtos para a medicina dentária, aceitou adquirir a concorrente, Sirona, num negócio avaliado em \$ 5,5 mil milhões (\$ 98,6/ação). Os acionistas da Sirona receberão por cada ação detida, 1,8142 ações da Dentsply Sirona, empresa resultante da fusão. Estima-se que a nova empresa seja capaz de gerar vendas de \$ 3,8 mil milhões anuais, um EBITDA de \$ 900 milhões e que crie sinergias no valor de \$ 125 milhões. A estrutura acionista da Dentsply Sirona será detida por 58% pelos acionistas da Dentsply International e o restante pelos da Sirona. Bret Wise, CEO da Dentsply., será o *chairman* da empresa combinada e Jeffrey Slovin, CEO da Sirona, assumirá o mesmo papel na Dentsply Sirona. Sirona fechou a sessão de terça-feira, dia 15 de setembro, a ganhar 1,2% para os \$ 99,31. O valor do negócio é baseado na média de preços entre as duas empresas durante o último mês. O negócio carece ainda de aprovação por parte dos acionistas de ambas as empresas, bem como dos reguladores.

**AMC Network em conversações para adquirir a Starz**

A operadora de cabo AMC Networks, que detém séries como "The Walking Dead" está de novo em negociações para adquirir a Starz, fornecedora de serviços de canais *premium* norte-americana, detida maioritariamente pelo multimilionário John Malone, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. De acordo essas fontes, as negociações podem não resultar numa aquisição. O negócio permitiria à AMC Network oferecer serviços mais competitivos, competindo assim com a Netflix.

**Petrobras com valor *record* de produção em agosto**

A Petrobras reportou um crescimento homólogo de 4,5% na sua produção de petróleo no mês de agosto para os 2,88 milhões de barris equivalentes a petróleo por dia (MBOED; na sigla em inglês), o que representa um *record* histórico para a empresa. Especificamente no Brasil, a produção aumentou 3,1% em termos sequencia para os 2,69 milhões de barris diários, também um *record*. Fora do Brasil a subida foi de 3,8% face a julho para os 192 mil barris por dia. O crescimento reflete a entrada em operação a 31 de julho do FPSO Cidade de Itaguaí, no pré-sal da Bacia de Santos, com capacidade de processar 150 mil barris de petróleo e 8 milhões de metros cúbicos de gás natural, por dia. A portuguesa Galp reagiu em alta com esta revelação, estando às 14h a valorizar 2,7% para os € 9,116/ação.

## Indicadores

As **Vendas a Retalho do Reino Unido** registaram um aumento homólogo de 3,7% em agosto, ligeiramente abaixo dos 3,8% aguardados. Excluindo as componentes Auto e Energia a subida foi de 3,5%, também abaixo dos 3,8% esperados pelo mercado.

A **Taxa de Desemprego na Holanda** em agosto manteve-se nos 6,8%.

Os **Custos Unitários do Trabalho em Espanha** aumentaram 0,4% em termos homólogos no 2º trimestre, quando no 1º trimestre se tinha registado uma subida de 0,5%.

**Japão regista défice comercial acima do estimado**

O saldo da Balança Comercial do Japão apresentou um défice de 569,7 mil milhões de ienes em agosto, maior que o esperado pelos analistas (défice de 540 mil milhões de ienes), isto depois de no mês anterior ter registado um défice de 268,4 mil milhões, após revisão. As exportações ficaram aquém do estimado pelos analistas registando um crescimento de 3,1% quando comparado com agosto de 2014, quando o mercado aguardava 4,3%. Recorde-se que foi neste mês que a China desvalorizou de forma inesperada a sua moeda. O crescimento no mês de julho tinha sido 7,6% (YoY). As importações caíram 3,1%, mais que a contração de 2,5% aguardada. No período anterior a queda tinha sido de 3,2%. Em termos homólogos, o Japão viu o défice da balança comercial melhorar em 67%, altura em que registava um défice no valor de 953,22 mil milhões de ienes.

O **NAHB** voltou a revelar uma melhoria da confiança no mercado imobiliário norte-americano em setembro, atingindo o valor mais elevado em quase 10 anos. O valor de leitura passou de 61 para 62.

A **Taxa de Inflação nos EUA** manteve-se, sem surpresas, nos 0,2% em agosto, sendo este apenas o 3º mês consecutivo de variações homólogas positivas. A dificuldade em aumentar o nível de preços pode contribuir para que a Fed mantenha a taxa de juro num nível historicamente baixo na reunião de amanhã. Em termos sequenciais verificou-se uma quebra de 0,1% a primeira desde janeiro. Excluindo Alimentação & Energia o crescimento homólogo manteve-se nos 1,8%, desapontando face aos 1,9% esperados, tendo subido 0,1% face a julho.

As **Vendas a Retalho no Brasil** contraíram 3,5% em termos homólogos no mês de julho, menos acentuada que a descida de 3,8% esperada pelo mercado. Em termos sequenciais verificou-se uma contração de 1%.

## Outras Notícias

**Dia de decisões da Fed**

A Fed termina hoje a sua reunião de dois dias sobre política monetária, sendo ainda incerto sobre se será feita já a primeira subida de taxa de juro diretora em quase 10 anos. As decisões só serão conhecidas pelas 19h, com a presidente da reserva Fed, Janet Yellen, a levar a cabo uma conferência de imprensa 30 minutos depois.

**Banco Central da Suíça mantém taxas de juro negativas**

O Banco Central da Suíça manteve inalteradas as taxas de juro diretoras da sua economia, como previsto pelos economistas, nos mínimos históricos. A taxa de depósito à vista manteve-se nos -0,75%, permanecendo também inalterado o intervalo de objetivo da Libor a 3 meses entre os -1,25% e os -0,25%. Esta decisão surge após um crescimento inesperado da economia helvética no 2º trimestre de 0,2%. De recordar que o Banco Central da Suíça deixou de garantir a paridade do Franco Suíço face ao Euro a partir de 15 de janeiro, estando o franco a ganhar cerca de 10% face ao euro em 2015.

**Obama prepara-se para possível *shutdown***

O Governo de Barack Obama já começou a preparar terreno para um possível bloqueio federal, em caso de não atingir acordo para o Orçamento do próximo ano antes de 30 de setembro, o que poderia replicar o que aconteceu em 2013, quando alguns serviços governamentais estiveram encerrados durante 15 dias. Possíveis temas de controvérsia que podem dificultar um acordo são o acordo nuclear com o Irão, o Export-Import Bank ou a Highway Trust Fund.

**S&P corta *rating* do Japão**

A Standard & Poor's cortou o *rating* da dívida do Japão (de 54 biliões de ienes ou \$ 450 mil milhões) em um nível de AA- para A+ (quinto melhor nível). A agência de notação financeira introduz dúvidas sobre se o Governo de Shinzo Abe será realmente capaz de trazer o crescimento económico e terminar com a deflação nos próximos dois a três anos. Esta decisão surge um dia depois do Banco Central do Japão ter mantido inalterado o programa de expansão monetária atualmente em curso.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
<b>PSI20</b>	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

**Outros**

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
David Afonso  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelos